

## PLANO DE ENSINO (2º/2018)

**Disciplina: PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA E QUALITATIVA EM SAÚDE / Código da disciplina: 395439**

### Professores responsáveis:

Marcos Takashi Obara e Érica Quinaglia Silva

### Horário – Aula Teórica:

Quarta-feira de 14 às 16 horas

### Ementa

Aborda aspectos dos métodos epidemiológico e qualitativo em saúde a fim de desenvolver capacidade crítica para análise da literatura científica. Aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto de dissertação e de tese. Estratégias de coleta e análise de dados.

### Conteúdo Programático

Proporcionar aos estudantes a compreensão e aplicabilidade dos diferentes desenhos de estudos com abordagem quantitativa e qualitativa em saúde.

### Objetivos, Habilidades e Competências

O objetivo geral da disciplina é proporcionar aos estudantes a compreensão e aplicabilidade dos métodos quantitativo e qualitativo em saúde.

Quanto ao objetivo específico, o intuito é oferecer um aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto de dissertação e de tese.

### Orientações Gerais

1. A disciplina será desenvolvida em duas partes. A primeira contempla os métodos qualitativos em saúde e a segunda os quantitativos.
2. A frequência do aluno será registrada com uma tolerância máxima de 15 minutos do início da aula.
3. Não serão aplicadas provas substitutivas. Casos especiais serão analisados individualmente, mediante solicitação formal encaminhada, em no máximo 48 horas após a realização da prova, a um dos professores da disciplina justificando a ausência na prova com documento comprobatório em anexo, **NÃO** sendo garantida a execução de uma prova adicional por este procedimento.
4. Os slides das aulas serão disponibilizados.
6. Poderão ocorrer mudanças de horários e/ou conteúdos programados no cronograma de acordo com a necessidade dos professores.
7. O estudante que chegar com atraso superior a 15 minutos no dia da prova perderá o direito de realizá-la.

### Aproveitamento na disciplina

Participação em sala de aula na discussão de textos a serem selecionados na bibliografia, em atividades avaliativas em sala de aula, apresentação de seminários, e de 1 artigo por aula definido pelo grupo e professor (valor total 2 pontos). Realização de trabalho final, que se constituirá na construção de um pré-projeto de pesquisa sobre determinado tema de pesquisa quantitativa e/ou qualitativa (8 pontos).

### Metodologia de ensino

Aula expositiva, análise de artigos, seminários em grupo e discussões em sala de aula.

### **Bibliografia Básica:**

MEDRONHO, Roberto de Andrade (Org.); BLOCH, K. V. (Org.) ; LUIZ, Ronir Raggio (Org.) ; WERNECK, Guilherme Loureiro (Org.) . Epidemiologia. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 685 p.

MEDRONHO, Roberto de Andrade (Org.) ; BLOCH, K. V. (Org.) ; LUIZ, Ronir Raggio (Org.) ; WERNECK, Guilherme Loureiro (Org.) . Epidemiologia - Caderno de Exercícios. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 125 p.

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. 3ª reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 583 p.

VIEIRA Sônia. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008. 360 p.

NUNES, E. 2012. Cap. 1 – Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: GASTÃO, W.; MINAYO, C; AKERMAN, M; DRUMOND, M; CARVALHO, Y. (org.) Tratado de Saúde Coletiva, SP: Ed. Hucitec.

NUNES, Everardo Duarte. 1994. “Saúde Coletiva: história de uma idéia e de um conceito.” Saúde e Sociedade (3)2: 5-21.

DALLARI, S. 2009. A Construção do Direito à Saúde no Brasil. Revista de Direito Sanitário, SP, v.9, n. 3, p. 9-34.

SCLIAR, M. 2005. “O Olhar Social”. In: Do Mágico ao Social: trajetória da saúde pública. SP: Ed. SENAC.

LAPERRIÈRE, A. 2008. “Os critérios de cientificidade dos métodos qualitativos”. In: POUPART, J. ET AL. (orgs). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Ed. Vozes.

WIELEWICKI, V. 2001. A pesquisa etnográfica como construção discursiva. Acta Scientiarum, Maringá, 23 (1).

MINAYO, C. & GOMES, S. (org.). 2012. “Cap1. O desafio da pesquisa social” In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade. RJ: Ed. Vozes.

### **Bibliografia Complementar:**

ROUQUAYROL, M. Z; Gurgel, M. Epidemiologia e saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2013, 708 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6 ed. Brasília: MS/SVS, 2005, 816 p.

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia social. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 8, n.1, Mar. 2005 Disponível em : [http : //www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2005000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2005000100002&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 12 Mar. 2009.

Teixeira, CF & Costa, E A. Vigilância da Saúde e Vigilância Sanitária: Concepções, Estratégias e Práticas. Texto preliminar elaborado para debate no 20.º Seminário Temático da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, realizado em Brasília, em 26 de março de 2003 (Cooperação Técnica ISC/Anvisa).

Saúde Brasil. Ministério da Saúde. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude\\_brasil\\_2006.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf) Acesso em: 12 Mar. 2009.

ALMEIDA-FILHO, N. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006. 244 p.

DEVER, G. E. A. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. São Paulo: Pioneira, 1988. 394 p.

GORDIS, L. Epidemiology. 3 ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2004. 335 p.

PEREIRA, D. 2008. Preâmbulo: Por que itinerários terapêuticos? In: Itinerários Terapêuticos entre Pacientes do Hospital de Base (DF). Dissertação de mestrado. Dep. de Antropologia, UnB, Brasília.

FRANCH, M & PERRUSI, A. A sorodiscordância em João Pessoa: conjugalidade e atendimento aos casais. In: FRANCH, M.; PERRUSI, A.; ARAÚJO, F.; SILVA, L. (ORG.) Novas abordagens para casais sorodiferentes. João Pessoa: Manufatura.

THOMÉ, E. 2011. Cap. 4- Caminhos da Investigação. In: Homens doentes renais crônicos em hemodiálise: a vida que poucos veem. Tese de Doutorado, Dep. de Enfermagem, UFRGS.

GOLDENBERG, M. 2011. “Pesquisa Qualitativa: problemas teórico-metodológicos”. In: A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. RJ: Ed. Record.

GOLDENBERG, M. 2011. “Objetividade, representatividade e controle de Bias na pesquisa qualitativa”. In: A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. RJ: Ed. Record.

MINAYO, M<sup>a</sup> C. & GOMES, S. 2012. Cap. 2: O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade. RJ: Ed. Vozes.

MENEZES, R. 2003. “Tecnologia e ‘morte natural’: o morrer na contemporaneidade”. *PHYSIS: revista de saúde coletiva*, 13 (2).

CANESQUI, A. 2007. “A hipertensão do ponto de vista dos adoecidos” In: CANESQUI, A. (org). Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos. SP: Ed. HUCITEC.

MINAYO, M<sup>a</sup> C. & GOMES, S. 2012. Cap. 4: Análise e interpretação dos dados de pesquisa qualitativa. In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade. RJ: Ed. Vozes.

SCHNEIDER, S. & SCHMITT, C. 1998. O uso do método comparativo nas ciências sociais. *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, v. 9.

PEREIRA, E. 2013. NOTAS INICIAIS: INTRODUÇÃO ÀS FORMAS DE PENSAR O CAMPO. In: "Fazendo cena na cidade dos mudos" : surdez, práticas sociais e uso da língua em uma localidade no sertão do Piauí / Éverton Luís Pereira ; orientador, Esther Jean Langdon - Florianópolis, SC.

DEBERT, G. 2011. “Velhice e Tecnologias do rejuvenescimento”. In: GOLDENBERG, M. (org.) Corpo, envelhecimento e felicidade. RJ: Civilização Brasileira.

MINAYO, M<sup>a</sup> C. & GOMES, S. 2012. Cap. 3: Trabalho de campo: contexto observação, interação e descoberta. In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade. RJ: Ed. Vozes.

POUPART, J. 2008. “A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas”. In: POUPART, J. ET AL. (orgs). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Ed. Vozes.

NAKAMURA, E. 2011. O método etnográfico em pesquisa na área de saúde: uma reflexão antropológica. In: *Saúde e Sociedade*. São Paulo, v.20, n.1, p.95-103, 2011 95.

TARGA, L. 2010. Introdução – Uma abordagem antropológica da Atenção Primária à Saúde. In: Mobilizando coletivos e construindo competências culturais no cuidado à saúde: estudo antropológico da política brasileira de Atenção Primária. Dissertação de Mestrado, Dep. de Antropologia, UFRGS.

Semana	Data	Conteúdo	Professor	Local	Recursos Didáticos
1	15/08	<p><b>1ª Aula</b>  <u>Apresentação da professora e dos estudantes e introdução ao programa.</u>  <u>Definindo o campo da pesquisa qualitativa em saúde. A Saúde Coletiva como campo de saber científico e sua dimensão social.</u>            -NUNES, E. 2012. Cap. 1 – Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: GASTÃO, W.; MINAYO, C; AKERMAN, M; DRUMOND, M; CARVALHO, Y. (org.) <b>Tratado de Saúde Coletiva</b>, SP: Ed. Hucitec.            -NUNES, Everardo Duarte. 1994. “Saúde Coletiva: história de uma idéia e de um conceito.” <b>Saúde e Sociedade</b> (3)2: 5-21.            -DALLARI, S. 2009. A Construção do Direito à Saúde no Brasil. <b>Revista de Direito Sanitário</b>, SP, v.9, n. 3, p. 9-34            -SCLIAR, M. 2005. “O Olhar Social”. In: <b>Do Mágico ao Social: trajetória da saúde pública</b>. SP: Ed. SENAC.</p>	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	
2	22/08	<p><b>2ª Aula</b>  <u>A Construção do objeto na pesquisa social: teórica e empírica.</u>            -LAPERRIÈRE, A. 2008. “Os critérios de cientificidade dos métodos qualitativos”. In: POUPART, J. ET AL. (orgs). <b>A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos</b>. Petrópolis: Ed. Vozes.            -WIELEWICKI, V. 2001. A pesquisa etnográfica como construção discursiva. <b>Acta Scientiarum</b>, Maringá, 23 (1).            -MINAYO, C. &amp; GOMES, S. (org.). 2012. “Cap1. O desafio da pesquisa social” In: <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. RJ: Ed. Vozes.</p>	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	
3	29/08	<p><b>3ª Aula</b>  <u>Exemplos etnográficos</u>            -PEREIRA, D. 2008. Preâmbulo: Por que itinerários terapêuticos? In: <b>Itinerários Terapêuticos entre Pacientes do Hospital de Base (DF)</b>. Dissertação de mestrado. Dep. de Antropologia, UnB, Brasília.</p>	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	

		<p>-FRANCH, M &amp; PERRUSI, A. A sorodiscordância em João Pessoa: conjugalidade e atendimento aos casais. In: FRANCH, M.; PERRUSI, A.; ARAÚJO, F.; SILVA, L. (ORG.) <b>Novas abordagens para casais sorodiferentes</b>. João Pessoa: Manufatura.</p> <p>-THOMÉ, E. 2011. Cap. 4- Caminhos da Investigação. In: <b>Homens doentes renais crônicos em hemodiálise: a vida que poucos veem</b>. Tese de Doutorado, Dep. de Enfermagem, UFRGS.</p>			
4	05/09	<p><b>4ª Aula</b>  <b>Marco teórico e sujeitos da pesquisa social</b></p> <p>-GOLDENBERG, M. 2011. "Pesquisa Qualitativa: problemas teórico-metodológicos". In: <b>A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</b>. RJ: Ed. Record.</p> <p>-GOLDENBERG, M. 2011. "Objetividade, representatividade e controle de <i>Bias</i> na pesquisa qualitativa". In: <b>A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</b>. RJ: Ed. Record.</p> <p>-MINAYO, M<sup>a</sup> C. &amp; GOMES, S. 2012. Cap. 2: O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. RJ: Ed. Vozes.</p> <p>-MENEZES, R. 2003. "Tecnologia e 'morte natural': o morrer na contemporaneidade". <b>PHYSIS: revista de saúde coletiva</b>, 13 (2)</p> <p>-CANESQUI, A. 2007. "A hipertensão do ponto de vista dos adoecidos" In: CANESQUI, A. (org). <b>Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos</b>. SP: Ed. HUCITEC.</p>	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	
5	12/09	<p><b>5ª Aula</b>  <b>Métodos e análise dos dados na pesquisa qualitativa</b></p> <p>-MINAYO, M<sup>a</sup> C. &amp; GOMES, S. 2012. Cap. 3: Trabalho de campo: contexto observação, interação e descoberta. In: <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. RJ: Ed. Vozes.</p> <p>-POUPART, J. 2008. "A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas". In: POUPART, J. ET AL. (orgs). <b>A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos</b>. Petrópolis: Ed. Vozes.</p> <p>-NAKAMURA, E. 2011. O método etnográfico em pesquisa na área de</p>	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	

		saúde: uma reflexão antropológica. In: <b>Saúde e Sociedade</b> . São Paulo, v.20, n.1, p.95-103, 2011 95 -TARGA, L. 2010. Introdução – Uma abordagem antropológica da Atenção Primária à Saúde. In: <b>Mobilizando coletivos e construindo competências culturais no cuidado à saúde: estudo antropológico da política brasileira de Atenção Primária</b> . Dissertação de Mestrado, Dep. de Antropologia, UFRGS			
6	19/09	<b>6ª Aula</b> <b><u>Métodos e análise dos dados na pesquisa qualitativa</u></b> -MINAYO, M <sup>a</sup> C. & GOMES, S. 2012. Cap. 4: Análise e interpretação dos dados de pesquisa qualitativa. In: <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . RJ: Ed. Vozes. -SCHNEIDER, S. & SCHMITT, C. 1998. O uso do método comparativo nas ciências sociais. <b>Cadernos de Sociologia</b> , Porto Alegre, v. 9. -PEREIRA, E. 2013. <b>NOTAS INICIAIS: INTRODUÇÃO ÀS FORMAS DE PENSAR O CAMPO</b> . In: "Fazendo cena na cidade dos mudos" : surdez, práticas sociais e uso da língua em uma localidade no sertão do Piauí / Éverton Luís Pereira ; orientador, Esther Jean Langdon - Florianópolis, SC. -DEBERT, G. 2011. "Velhice e Tecnologias do rejuvenescimento". In: GOLDENBERG, M. (org.) <b>Corpo, envelhecimento e felicidade</b> . RJ: Civilização Brasileira.	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	
7	26/09	<b>7ª Aula – Finalização das discussões</b> <b><u>Entrega do trabalho final</u></b>	Érica Quinaglia Silva	Lab. Info 2	
8	03/10	<b>1ª Aula</b> Acolhimento dos estudantes e apresentação do Plano de Ensino Atividade docente: Apresentação da disciplina Docente e monitor da disciplina devem definir os grupos para seminários. Atividade avaliativa: VISITAR AS PÁGINAS DA INTERNET LISTADAS AO FINAL DA PROGRAMAÇÃO. Sugestão de leitura complementar: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2912019/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2912019/</a> <a href="https://www.atstu.edu/research/pdfs/campbell_syllabus.pdf">https://www.atstu.edu/research/pdfs/campbell_syllabus.pdf</a>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	

		<a href="http://acrc.albertainnovates.ca/public/download/documents/26">http://acrc.albertainnovates.ca/public/download/documents/26</a>			
9	10/10	<p><b>2ª Aula</b>          Medida de Ocorrência de Doenças, Agravos e Óbitos:          Morbidade: Prevalência e Incidência          Mortalidade: Geral e Específicos          Atividade avaliativa: Apresentação do seminário. Discussão do texto e apresentação 1 artigo definido pelo grupo.</p>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	
10	17/10	<p><b>3ª Aula</b>          De onde vêm os dados – inquéritos, principais sistemas de informações em saúde:          SIM, SINASC, SINAN e SIH          Atividade discente: exercício e uso dos dados do DATASUS no laboratório de informática.          Atividade avaliativa: Seminário. Realizar busca e análise nas bases de dados.</p>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	
11	24/10	<p><b>4ª Aula</b>          Epidemiologia descritiva - Análise de situação de saúde: tempo, espaço e variáveis relativas a pessoa          Atividade avaliativa: Apresentação do seminário. Discussão do texto e apresentação 2 artigo definido pelo grupo.</p>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	
12	31/10	<p><b>5ª Aula</b>          Método epidemiológico:          Arquitetura dos métodos epidemiológicos          Estudo Transversal          Atividade avaliativa: Apresentação do seminário. Discussão do texto e apresentação 3 artigo definido pelo grupo.</p>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	
13	07/11	<p><b>6ª Aula</b>          Método epidemiológico:          Estudo Ecológico          Estudo Coorte          Atividade avaliativa: Apresentação do seminário. Discussão do texto e apresentação 4 artigo definido pelo grupo.</p>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	
14	14/11	<p><b>7ª Aula</b>          Método epidemiológico:          Estudo Intervenção          Estudo Caso-Controle</p>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	

		Atividade avaliativa: Apresentação do seminário. Discussão do texto e apresentação 5 artigo definido pelo grupo.			
15	21/11	<b><u>8ª Aula – Finalização das discussões</u></b> <b><u>Entrega do trabalho final</u></b>	Marcos Takashi Obara	Lab. Info 2	

### SUGESTÃO DE SITES RELEVANTES E SUA FINALIDADE:

1) Acesse para encontrar os principais guias com as recomendações internacionalmente aceitas para desenvolver ou reportar estudos científicos relevantes e cientificamente válidos:

<http://www.equator-network.org/library/reporting-guidelines-under-development/#10>

2) Acesse para buscar a literatura científica relevante (avaliar se sua ideia é original, fundamentar sua proposta e para tomada de decisões de seu projeto):

Consulte resumos em bases de dados como a Medline pubmed: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?db=pubmed>

Consulte a base com palavras-chave em inglês: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>

Consulte a bases com palavras-chave em português, espanhol e inglês: [http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&interface\\_language=p&previous\\_page=homepage&previous\\_task=NULL&task=start](http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&interface_language=p&previous_page=homepage&previous_task=NULL&task=start)

- Consulte análises de toda a literatura com alta qualidade de publicação acerca de um tema - Biblioteca Cochrane <http://www.cochranelibrary.com/>

- Consulte em computador de Universidade Pública ou obtenha acesso remoto ao Portal Periódicos Capes para ter acesso ao texto completo dos artigos científicos: [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez54.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome&Itemid=68&](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez54.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&Itemid=68&)

- Biblioteca de teses e dissertações do Brasil: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/biblioteca-digital-Brasileira-de-teses-e-dissertacoes-bdtd>

- Bases de artigos nacionais com texto completo disponível: <http://www.scielo.br/>

3) Acesse para avaliar a qualidade das publicações científicas:

- Consulte um índice de qualidade de artigos baseado na quantidade de citações que cada publicação recebeu (Journal of Citation Reports).

<https://error.incites.thomsonreuters.com/error/Error?DestApp=IC2JCR&Alias=IC2&Domain=.thomsonreuters.com&Src=IP&Params=DestApp%3DIC2JCR&RouterURL=https%3A%2F%2Flogin.incites.thomsonreuters.com%2F&Error=IPError>

- Consulte para avaliar a qualidade do artigo baseado em uma classificação de qualidade usada no Brasil.

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf?conversationPropagation=begin>

4) Acesse para procurar pesquisadores por nome ou por tema:

- Plataforma lattes é um banco de currículos de pesquisadores do Brasil <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>

- Rede social para pesquisadores. <https://www.researchgate.net/>
- Rede social que inclui pesquisadores. <https://www.linkedin.com/>

5) Acesse para concorrer a editais de fomento ao projeto de pesquisa (bolsas e auxílios):

- <http://cnpq.br/#void>
- <http://www.fap.df.gov.br/>

6) Acesse para registrar pesquisas de intervenção (Ensaio clínico randomizado)

- <https://clinicaltrials.gov/>
- <http://www.ensaioclinicos.gov.br/>

7) Acesse para obter autorização para iniciar seu projeto de pesquisa em comitê de ética:

- Acesse para submeter seu trabalho para avaliação de um comitê de ética em pesquisa: <http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>
- Acesse para obter informações sobre como obter aprovação de seu projeto de pesquisa no Comitê de Ética para pesquisadores da saúde do DF da UnB (Faculdade de Ceilândia): <http://fce.unb.br/cep-fce>
- Acesse para obter informações sobre como obter aprovação de seu projeto de pesquisa no Comitê de Ética para pesquisadores da saúde do DF da UnB (Faculdade de Ciências da Saúde): <https://fs.unb.br/cep/>
- Acesse para obter informações sobre como obter aprovação de seu projeto de pesquisadores vinculados a Secretaria de Saúde do DF <http://www.fepecs.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa>

8) Para buscar orientador para mestrado e doutorado consulte a página dos programas de pós-graduação, procure pelos orientadores e suas linhas de pesquisa, além das disciplinas ofertadas. Na FCE temos dois programas:

- <http://www.pgcts.unb.br/index.php?lang=pt>
- <http://www.ppgcr.unb.br/index.php/pt/>

9) Acesse para buscar dados e indicadores em saúde (buscar os dados para sua pesquisa):

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>